



PRO3811 - Fundamentos de Administração

Prof. Dr. Erik Rego

1º Semestre 2024 – Quintas – 7h30 às 9h10

Local: Espaço ON



**Análise de
demonstrativos
contábeis**

Discussões iniciais

Principais demonstrativos

Análise vertical e horizontal

Indicadores

Exercício


Discussões iniciais

Principais demonstrativos

Análise vertical e horizontal

Indicadores

Exercício

30/12/2014 às 05h00  3

Sem publicar balanço, Petrobras entra em corrida contra default

Por Talita Moreira | De São Paulo

Compartilhar:    

A Petrobras entrou numa contagem regressiva que poderá resultar tecnicamente no default de bilhões de dólares em dívidas. Terminou no fim da tarde de ontem o prazo que a estatal tinha para publicar o balanço não auditado do terceiro trimestre sem quebrar cláusulas restritivas ("covenants", no jargão de mercado) de grande parte de suas emissões de bônus no exterior.

Conforme essas cláusulas, a Petrobras tinha 90 dias após o fim do terceiro trimestre para apresentar suas demonstrações financeiras. Como isso não aconteceu, os detentores dos bônus podem notificar a companhia sobre o descumprimento da regra. Depois disso, a estatal terá 60 dias para publicar o balanço. Se não o fizer, será considerada em default, o que poderá deflagrar o vencimento antecipado de bilhões de dólares em dívidas.

29/01/2015 às 05h00

Adiamento da baixa contábil amplia incerteza no mercado

Por Camila Maia | De São Paulo

Compartilhar:    

A Petrobras surpreendeu negativamente os agentes de mercado ao decidir não informar as baixas contábeis referentes às perdas por corrupção no seu balanço não auditado do terceiro trimestre, aumentando as incertezas sobre o seu futuro.

Segundo diz Ray Zucaro, gestor da SW Asset Management, a decisão da estatal foi uma decepção e aumentou as incertezas sobre a companhia. "Eu preferia ver a baixa agora, qualquer que fosse o número, para poder quantificar a questão", afirma ele, que vê uma reação muito negativa do mercado. "Nós vamos ter outros três meses de incerteza sobre qual será o valor final [das baixas contábeis]", afirmou.

O atraso do reconhecimento das perdas é visto ainda como uma admissão "pela administração de que eles precisam de mais tempo para investigar qual deve ser a baixa contábil e o seu impacto potencial sobre lucros já divulgados", afirma o presidente e diretor de pesquisa do Zephirin Group, Longdley Zephirin.

29/01/2015 às 20h33

Investidores têm dúvidas se balanço da Petrobras é válido ou não

Por Talita Moreira, Aline Oyamada e Vinícius Pinheiro | Valor

Compartilhar: [f](#) [t](#) [in](#) [g+](#)

SÃO PAULO - O balanço divulgado pela Petrobras na quarta-feira (28) é ou não suficiente para afastar o risco de vencimento antecipado dos bônus da estatal? A pergunta, que ronda os investidores hoje, divide opiniões no mercado.

A polêmica foi lançada na noite de ontem (28) pela Aurelius Capital Management. A gestora americana alega que a estatal continua desenquadrada porque a versão das demonstrações financeiras que apresentou não está em conformidade com as regras do Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (Iasb), conforme exigido pela legislação de Nova York.

Outro investidor ouvido pelo **Valor**, no entanto, afirma considerar que a versão do balanço divulgada pela Petrobras é válida, já que trouxe os resultados, os investimentos e o fluxo de caixa da empresa, entre outras informações. Na visão dele, a ausência da baixa contábil não impede o entendimento da dinâmica do negócio e não afeta o fluxo de caixa.

18/05/2016 12h20 - Atualizado em 18/05/2016 16h28

Negociação de papéis da Eletrobras na bolsa de NY é suspensa

Empresa não enviou balanço auditado de 2014 às autoridades americanas. Balanço não mensura dano por irregularidades referentes à Lava Jato.

A negociação dos papéis da Eletrobras foi suspensa na bolsa de Nova York (**Nyse**) nesta quarta-feira (18), depois de a estatal comunicar na véspera que não entregaria às autoridades dos Estados Unidos o balanço auditado referente a 2014.

O impasse ocorre porque a KPMG, empresa de auditoria que tem de aprovar o balanço financeiro da estatal antes de ele ser enviado, se recusa a assinar o documento, porque ele não mensura o dano causado à estatal por irregularidades investigadas pela Operação Lava Jato.

"Nós entregamos todo o material de investigação interna ao auditor, mas foi bem em cima da hora e provavelmente o auditor contratado vai reprovar e pedir mais tempo", disse à Reuters, nesta terça-feira, uma fonte da empresa. "Isso porque, a cada apuração feita, se encontram possíveis novos indícios de irregularidades que estimulam novas investigações", acrescentou.


"Deixar de ter os ADRs negociados sem dúvida não é positivo para a imagem da empresa, mas queremos ir a fundo nos malfeitos", disse a fonte da estatal.

Agenda de empresas: CVM abre inquérito para investigar falhas contábeis e ‘insider’ na Americanas

Confira o que você precisa saber e acompanhar nesta segunda-feira

Por Valor — São Paulo

30/01/2023 08h10 · Atualizado

 Presentear matéria



CVM vai analisar ‘inconsistências contábeis’

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro vai instaurar um processo administrativo ético-disciplinar para apurar a conduta dos profissionais da contabilidade envolvidos no caso

Por Juliana Schincariol, Valor — Rio

12/01/2023 15h08 · Atualizado há um ano

 Presentear matéria




Tamanho da 'contabilidade criativa' na Americanas surpreende gestores

Rombo de R\$ 20 bilhões caiu como uma bomba para gestores de recursos que acompanham as ações e papéis de dívida da empresa

Por Adriana Cotias, Valor — São Paulo

12/01/2023 13h39 · Atualizado há um ano

 Presentear matéria



Americanas revela rombo de R\$ 20 bi e perde Rial como CEO

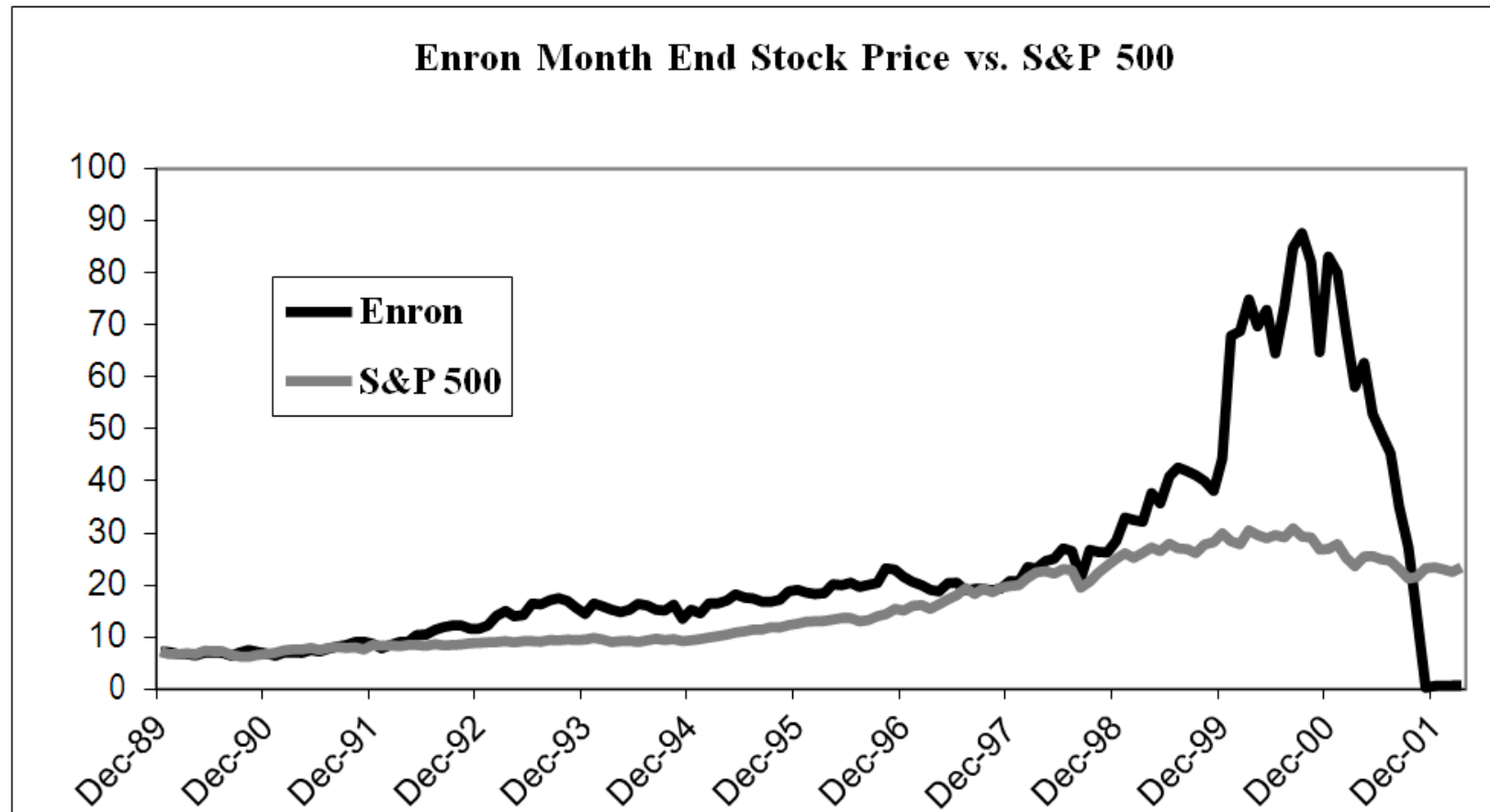
Fontes acreditam tratar-se de operações de antecipação de recebíveis com bancos, classificadas como “risco sacado”, que não teriam sido lançadas como dívida, dentro das regras contábeis

Por Adriana Mattos, Maria Luíza Filgueiras e Manuela Tecchio — De São Paulo

12/01/2023 05h00 · Atualizado há um ano



Exhibit 2 Enron Ending Monthly Stock Price and S&P Index from December 1989 to December 2001





Arthur Andersen, Enron's external auditor since 1985, had a close working relation with its client. Beginning in 1993, Enron outsourced many of its internal audit functions to Andersen. About 40 Enron employees shifted to Andersen's payroll. In addition, Andersen performed consulting services for Enron such as risk management, tax work, and appraisals of assets Enron was interested in buying or selling. In 2000, Arthur Andersen received \$25 million in audit fees (27% of the audit fees of public clients for the Houston office that was primarily responsible for the Enron audit) and \$27 million for consulting fees, including \$5.7 million for services related to Chewco and other controversial SPEs. Over the years, 86 Andersen employees joined Enron, including its chief accounting officer, treasurer, and the chief financial officer after Fastow left the firm in 2001.

A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos a torna obrigatória para a maioria das empresas.

Uma empresa sem boa contabilidade é como um barco à deriva ao sabor dos ventos.

- ❑ A análise de balanços tem por **objetivo** relatar a situação econômico-financeira de uma entidade, numa perspectiva histórica (evolução) de modo a subsidiar as decisões dos diversos usuários da informação contábil.
- ❑ Situação Financeira
- ❑ Situação Econômica
- ❑ Desempenho
- ❑ Eficiência na Utilização dos Recursos
- ❑ Pontos Fortes e Fracos
- ❑ Tendências : ameaças e oportunidades
- ❑ Adequação das Fontes às Aplicações de Recursos
- ❑ Causas das Alterações na Situação Financeira
- ❑ Causas das Alterações na Lucratividade e na rentabilidade

PARA QUEM É MANTIDA A CONTABILIDADE

- ❑ A Contabilidade pode ser feita para Pessoa Física ou Pessoa Jurídica. Considera-se pessoa, juridicamente falando, todo ser capaz de direitos e obrigações
- ❑ PESSOA FÍSICA é a pessoa natural, é todo ser humano, é todo indivíduo (sem qualquer exceção).
- ❑ PESSOA JURÍDICA é a união de indivíduos que, através de um contrato reconhecido por lei, formam uma nova pessoa, com personalidade distinta da de seus membros. As pessoas jurídicas podem ter fins lucrativos (empresas industriais, comerciais etc.) ou não (cooperativas, associações culturais, religiosas etc.). Normalmente, as pessoas jurídicas denominam-se empresas.
- ❑ Entidade Contábil – Pessoa para quem é mantida a contabilidade, podendo ser pessoa jurídica ou física.

Sócios e Empresa são pessoas distintas.

Não se deve confundir o dinheiro da empresa com o dinheiro dos sócios.

USUÁRIOS	DECISÕES
Investidores (proprietários, acionistas etc.)	Aumento, manutenção, redução, diversificação de investimentos etc.
Fornecedores	Venda de bens e serviços, estabelecimento de parcerias etc.
Clientes	Aquisição de produtos, garantia de recebimento de produtos etc.
Bancos	Fornecimento de crédito, prestação de serviços etc.
Governo	Concorrência pública, políticas social, econômica, monetária, fiscal (globais e setoriais) etc.
Órgãos reguladores e fiscalizadores	Planejamento, execução e controle das políticas governamentais
Sindicatos	Negociação de salários, benefícios, condições de trabalho etc.
Administradores	Política de captação, de investimentos, comercial, de crédito, de capital de giro etc.

Discussões iniciais

Principais demonstrativos

Análise vertical e horizontal

Indicadores

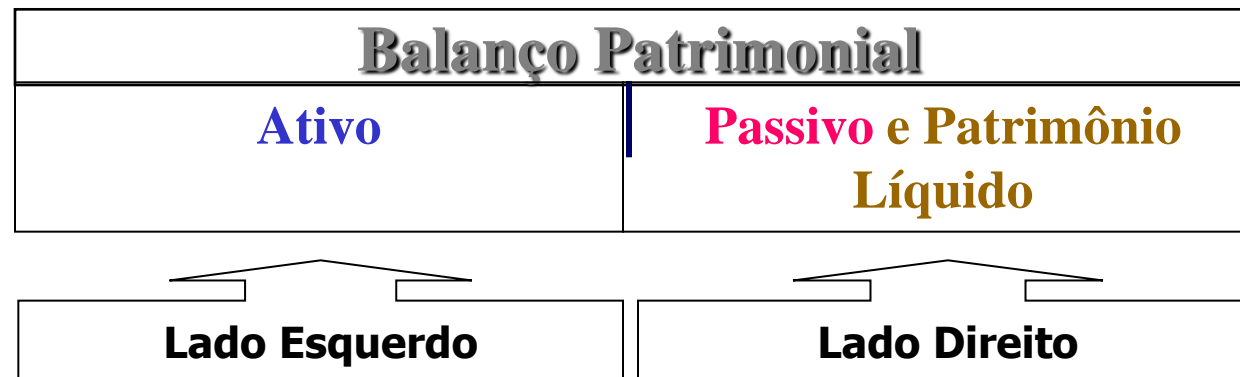
Exercício

- ❑ Balanço Patrimonial
- ❑ Demonstração do Resultado do Exercício
- ❑ Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados ou Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- ❑ Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

- ❑ Relatório de Diretoria: informações de caráter geral sobre a empresa: dados estatísticos diversos, política de recursos humanos, programas de exportação, projeções financeiras, projetos de expansão e modernização, perspectivas do mercado e da empresa, etc.
- ❑ Notas explicativas: esclarecer certas informações importantes que não podem ser detalhadas nas demonstrações contábeis elaboradas.
- ❑ Parecer dos Auditores: reflete se as demonstrações financeiras representam adequadamente a situação econômico-financeira da empresa, se há uniformidade com relação aos relatórios apurados em exercícios anteriores e se foram seguidos os princípios contábeis.

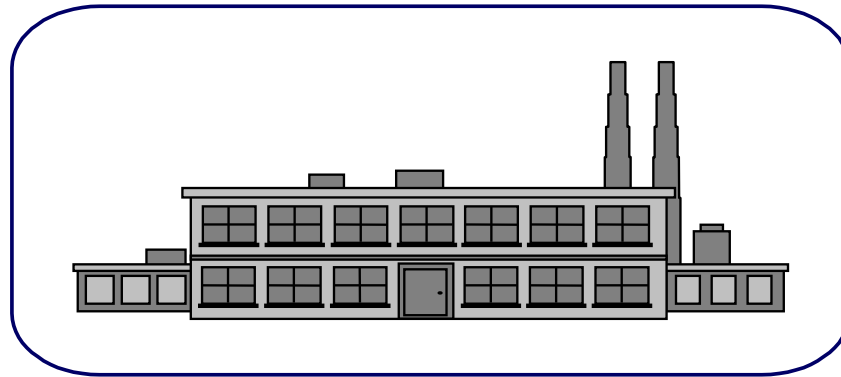
BALANÇO PATRIMONIAL – INTRODUÇÃO

- O mais importante relatório contábil.
- Identifica-se com ele, a saúde financeira e econômica (no fim do ano ou qualquer data prefixada).



Obs.: A Lei das Sociedades por Ações apresenta apenas o termo *passivo*.

- ❑ Patrimônio (riqueza) : Conjunto de bens pertencentes a uma pessoa ou a uma empresa → Bens.
- ❑ Valores a receber e Direitos a Receber → Direitos
- ❑ Contas a pagar, dívidas → Obrigações



São as coisas úteis, capazes de satisfazer às necessidades das pessoas e das empresas. Classificado em:

- ❑ Bens Tangíveis = Têm forma física, são palpáveis. Ex.: Veículos, imóveis, estoques de mercadorias, dinheiro, móveis e utensílios, ferramentas etc.)
- ❑ Bens Intangíveis = Não são palpáveis, não constituídos de matéria. Ex.: Marcas (Arisco, Coca-Cola), patentes de invenção (direito exclusivo de explorar uma invenção).
- ❑ Pelo Código Civil:
 - ❑ Bens Imóveis = Vinculados ao solo. Não podem ser retirados sem destruição ou dano: edifício, árvores etc.
 - ❑ Bens móveis = Podem ser removidos por si próprios ou por outras pessoas: animais (semoventes), máquinas, equipamentos, estoques de mercadorias.

Conjunto de bens e direitos **de propriedade** da empresa. São itens positivos do patrimônio.

(Proporcionam ganho para a empresa)

- ↳ Contas a Receber
- ↳ Estoque de Produtos Acabados
- ↳ Máquinas e Equipamentos
- ↳ Prédios próprios

Como considerar outros ativos?

- ↳ Prédios alugados
- ↳ Arrendamento de veículos, equipamentos etc.



Conjunto de **obrigações exigíveis** da empresa.

Dívidas que serão reclamadas a partir da data do seu vencimento

→ PASSIVO EXIGÍVEL (CAPITAL DE TERCEIROS)

- ↳ Recursos de Terceiros (dinheiro);
- ↳ Capital de Terceiros;
- ↳ Fornecedores (de mercadorias);
- ↳ Funcionários (salários);
- ↳ Governo (impostos);
- ↳ Bancos (empréstimos) etc.

Evidencia o
Endividamento
da empresa.

Balanco Patrimonial	
Ativo	Passivo e PL
<p>Bens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Máquinas • Veículos • Estoque • Dinheiro <p>Direitos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Títulos a receber • Depósitos em Bancos 	<p>Obrigações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecedores • Salários a Pagar • Empréstimos Bancários • Impostos a Pagar <p>Patrimônio Líquido</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capital <ul style="list-style-type: none"> • Subscrito • Integralizado
 Lado Esquerdo	 Lado Direito

Para se conhecer a riqueza líquida da empresa (ou pessoa): somam-se os bens e os direitos e, desse total, subtraem-se as obrigações; os resultado é a riqueza líquida, ou seja, a parte que sobra do patrimônio para a pessoa ou empresa.

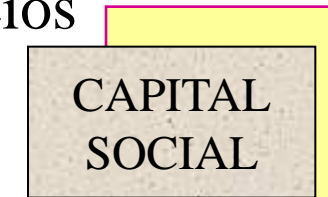
Ela é denominada patrimônio líquido ou situação líquida.

Total de aplicações dos proprietários na empresa

Os proprietários (sócios, acionistas) fornecem meios para o início do negócio. **A quantia inicial** →

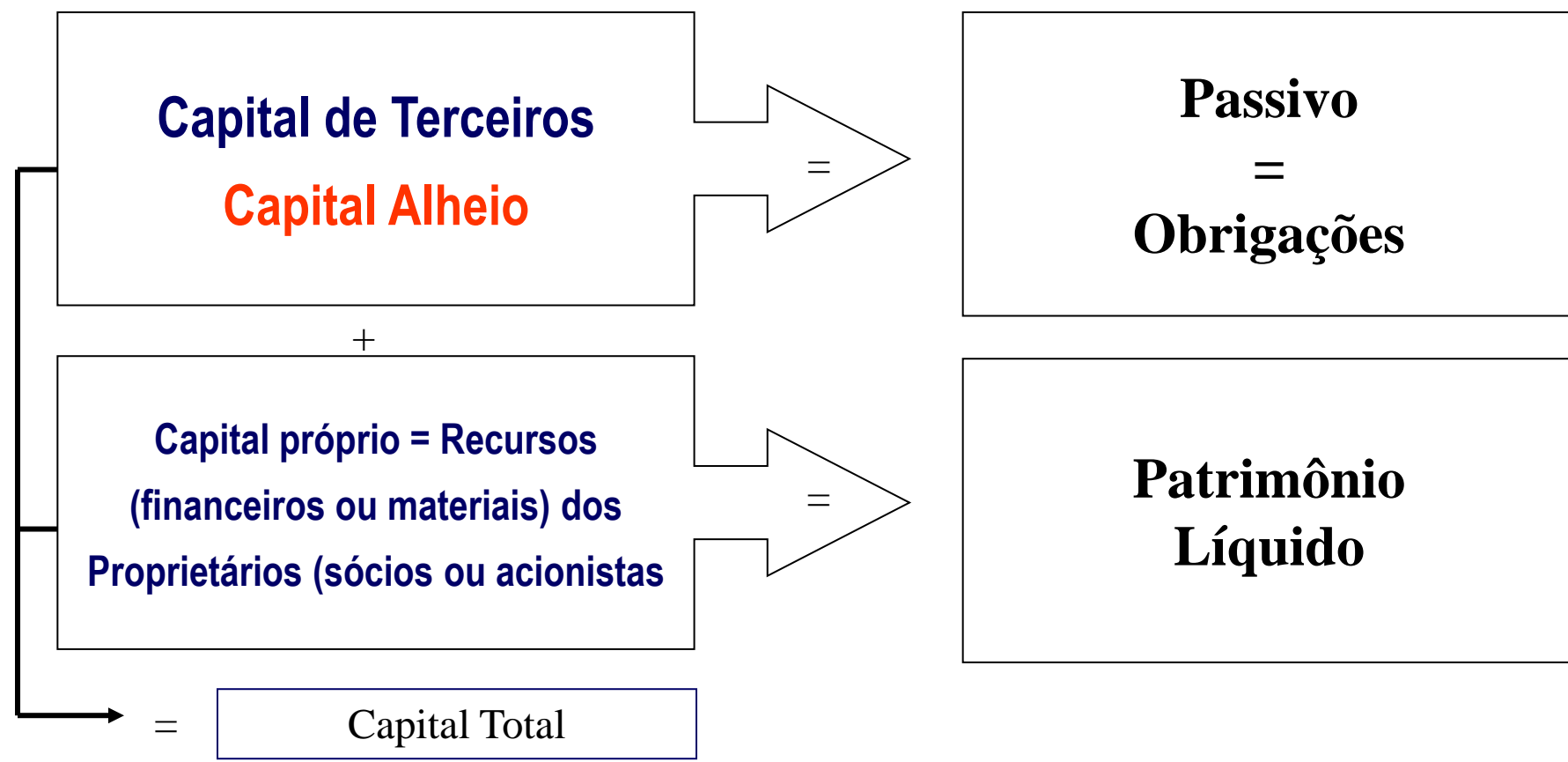
→ **PASSIVO NÃO EXIGÍVEL**

- ↳ Recurso próprio ou Capital próprio
- ↳ Risco do capitalista
- ↳ Em caso de falência da empresa, o sócio perde o dinheiro investido (Investimento de risco)



Patrimônio Líquido = Ativo (bens + direitos) – Passivo Exigível (obrigações exigíveis)

CAPITAL = RECURSOS



Balanco Patrimonial	
Ativo	Passivo + PL
<p>Bens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Máquinas • Veículos • Estoque • Dinheiro <p>Direitos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Títulos a receber • Depósitos em Bancos 	<p>Obrigações (Capital de Terceiros)</p> <hr/> <p>Patrimônio Líquido (Capital Próprio)</p>

Capital
Total

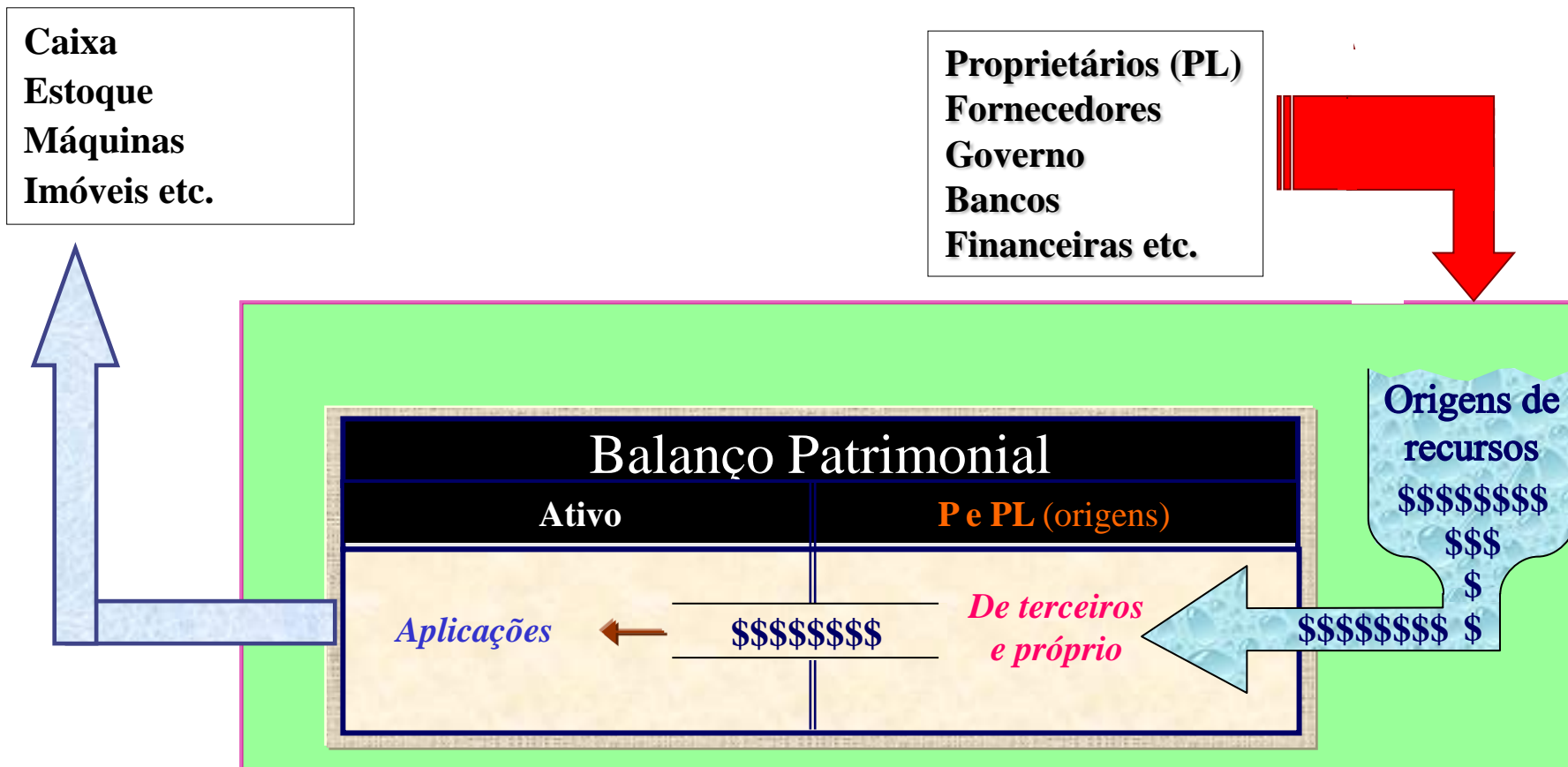
O TERMO “CAPITAL” EM CONTABILIDADE

Capital = Capital Nominal = Capital Social = Capital Registrado
=Capital Subscrito (comprometido)

Capital
Social

Capital a Realizar (a Integralizar) – A aportar –
(Ainda não colocado à disposição da empresa).

Capital Realizado (Integralizado) – Aportado –
(Colocado à disposição da empresa).



ORIGENS X APLICAÇÕES

Aplicações dos Recursos que teve origem (Passivo e PL)

=

Todos os Recursos entram pelo Passivo e PL.

Balanco Patrimonial	
<i>Aplicações</i>	<i>Origens</i>
Ativo	Passivo e PL
<p>Bens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Máquinas • Veículos • Estoque • Dinheiro <p>Direitos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Títulos a receber • Depósitos em Bancos 	<p>Obrigações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecedores • Salários a Pagar • Empréstimos Bancários • Impostos a Pagar <hr/> <p>Patrimônio Líquido</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capital <ul style="list-style-type: none"> • Subscrito • Integralizado

- ❑ A demonstração de resultado do exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período.
- ❑ É apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo).
- ❑ Relatório que apresenta o lucro ou prejuízo do período e como ele foi obtido (situação dinâmica).
- ❑ Lucro = variação (contábil) positiva da riqueza de uma entidade.
- ❑ Prejuízo = variação (contábil) negativa da riqueza de uma entidade.

DRE: ESTRUTURA

DRE	
Receita Bruta	V E R T I C A L
(-) Deduções	
(-) Custos	
(-) Despesas	
(-) ...	
(=) Lucro ou Prejuízo	

$$\text{RESULTADO} = \text{Receitas} - \text{Deduções} - \text{Custos} - \text{Despesas}$$

DRE

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Outras Receitas/Despesas**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

DRE: RECEITA BRUTA

DRE

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Outras Receitas/Despesas**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

Total das vendas realizadas no período, que corresponde ao faturamento bruto sem os ajustes relativos a devoluções e impostos.

Inclui impostos sobre vendas – IPI/ICMS /ISS/PIS/Cofins

DRE

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Outras Receitas/Despesas**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

Referem-se aos ajustes da receita bruta (e não despesas), tais como: devoluções (vendas canceladas) e impostos inclusos ou incidentes sobre o faturamento (ICMS, IPI, ISS, PIS/COFINS).

DRE: RECEITA LÍQUIDA

DRE

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Outras Receitas/Despesas**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

Corresponde ao faturamento líquido, isto é, ao faturamento bruto deduzido das devoluções e dos impostos inclusos ou incidentes sobre o faturamento bruto

DRE

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Outras Receitas/Despesas**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

Referem-se aos custos incorridos para se gerar o produto/serviço vendido.

Na indústria, corresponde ao CPV – Custo dos Produtos Vendidos.

No comércio, ao CMV – Custo das Mercadorias Vendidas.

No Serviço, ao CSP – Custo dos Serviços Prestados.

- ❑ É apurado na indústria.
- ❑ Normalmente, inclui os gastos incorridos na fabricação do produto vendido, tais como: matéria-prima, mão de obra, depreciação de equipamentos, aluguel da fábrica, energia elétrica da fábrica etc.
- ❑ Os custos dos produtos fabricados mas ainda não vendidos permanecem na conta “Estoques” no Balanço Patrimonial.

- ❑ É apurado no comércio.
- ❑ Normalmente, inclui os gastos incorridos na aquisição da mercadoria vendida, tais como: o próprio custo da mercadoria, fretes, impostos e taxas etc.
- ❑ Os custos das mercadorias adquiridas mas ainda não vendidas permanecem na conta “Estoques” no Balanço Patrimonial.
- ❑ Não inclui os gastos de comercialização (comissões, propaganda) e distribuição (fretes) das mercadorias vendidas, que serão deduzidos do Lucro Bruto.

- ❑ É apurado na prestação de serviços.
- ❑ Normalmente, inclui os gastos incorridos diretamente na prestação dos serviços, tais como: mão de obra, encargos, depreciação e manutenção de equipamentos etc.
- ❑ Não inclui os gastos relacionados ao pessoal administrativo, que serão deduzidos do Lucro Bruto.

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas Operacionais**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Receitas/Despesas Não operacionais**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

Corresponde ao faturamento líquido deduzido dos custos incorridos para se gerar o produto (indústria), obter a mercadoria (comércio) ou prestar o serviço vendido (serviços).

Após cobrir o custo de fabricação do produto, é destinado à remuneração das despesas de vendas, administrativas e financeiras; remuneração do governo (I.R.) e dos proprietários da empresa (Lucro Líquido)

DRE

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Outras Receitas/Despesas**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

Corresponde aos esforços comerciais, administrativos e financeiros realizados para se obter receita. Divide-se em Despesas Comerciais, Administrativas e Financeiras.

- ❑ Incluem os gastos realizados com a administração do empreendimento.
- ❑ De forma prática, corresponde aos gastos incorridos nos escritórios que administram a empresa, tais como: honorários, salários, encargos, aluguéis, instalações administrativas, material de escritório, limpeza, segurança etc.

- ❑ Incluem os gastos realizados com a remuneração do capital de terceiros, tais como: pagamento de juros sobre empréstimos/financiamentos, comissões bancárias, descontos concedidos, multas por atrasos de pagamentos.
- ❑ São compensadas com as receitas financeiras (Receitas Financeiras menos Despesas Financeiras).
- ❑ Incluem variações monetárias/cambiais, que devem ser destacadas na demonstração.

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Outras Receitas/Despesas**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

Corresponde ao resultado gerado pelas operações ligadas ao objetivo do empreendimento.

Diferença entre o Lucro Bruto e as despesas operacionais → aquelas necessárias para vender os produtos, administrar a empresa e financiar as operações (Despesas de vendas / administrativas / financeiras)

DRE

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Outras Receitas/Despesas**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

São receitas e despesas que não estão diretamente relacionadas ao objetivo do empreendimento, normalmente de caráter eventual, constituindo ganhos ou perdas, tais como os decorrentes da venda de ativos permanentes: imóveis, veículos, participações etc.

LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA

DRE

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Outras Receitas/Despesas**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

Corresponde ao resultado gerado antes de qualquer destinação/distribuição do lucro, tais como: imposto de renda, participações de funcionários, dividendos etc..

DRE

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Outras Receitas/Despesas**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

O Imposto de Renda é calculado com base no LAIR, onde se apura o Lucro Tributável conforme a legislação vigente.

O Lucro Tributável corresponde ao Lucro Contábil ajustado pela inclusão/exclusão de itens dedutíveis ou não-dedutíveis, tais como: multas fiscais, prejuízos anteriores etc.

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Outras Receitas/Despesas**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

Corresponde ao resultado gerado pelo empreendimento no período, antes de serem consideradas as participações estatutárias e/ou societárias.

Distribuição do Lucro: Proprietários decidem a parcela do lucro que ficará retida na empresa e a parte que será distribuída aos donos do capital

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Outras Receitas/Despesas**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

Correspondem às parcelas do Lucro que deverão ser distribuídas a terceiros, de acordo com o estatuto vigente, tais como: participação de empregados e administradores; contribuições para fundos de assistência e previdência de empregados; etc.

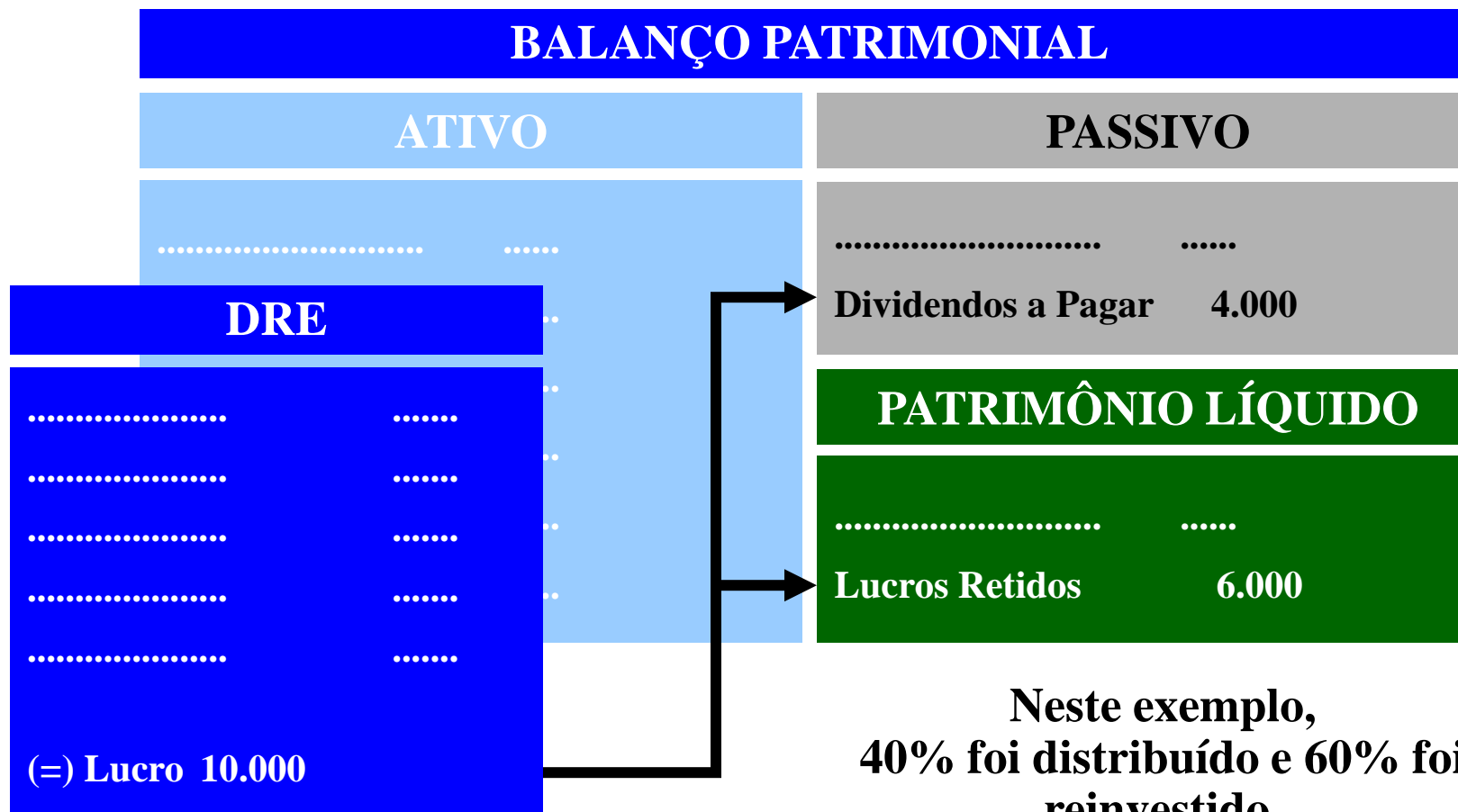
LUCRO LÍQUIDO RETIDO

Receita Bruta

- (-) **Deduções**
- (=) **Receita Líquida**
- (-) **Custos das Vendas**
- (=) **Lucro Bruto**
- (-) **Despesas**
- (=) **Lucro Operacional**
- (+/-) **Outras Receitas/Despesas**
- (=) **Lucro Antes do Imposto de Renda**
- (-) **Imposto de Renda**
- (=) **Lucro Líquido**
- (-) **Participações**
- (=) **Lucro Líquido Retido**

Corresponde à sobra líquida à disposição dos sócios ou acionistas.

O QUE FAZER COM O LUCRO?



OUTRA ABORDAGEM DRE → FLUXO DE CAIXA



DRE	(+)	Receita bruta anual
	(-)	Impostos diretos
	(-)	Custos operacionais
	(-)	SG&A (despesas não financeiras)
	=	EBITDA
FC	(-)	Depreciação
	(-)	Despesa Financeira
	=	LAIR
	(-)	Imposto de renda + CSSL
	=	Lucro Líquido
	(+)	Depreciação
	(-)	Amortização financiamento
	=	Fluxo de Caixa Líquido do Acionista

Discussões iniciais

Principais demonstrativos

Análise vertical e horizontal

Indicadores

Exercício

- ❑ Identifica a evolução dos diversos elementos que compõem o patrimônio e os resultados ao longo do tempo. É uma **análise temporal do crescimento da empresa**, que permite avaliar a evolução das vendas, custos e despesas; o aumento dos investimentos realizado nos diversos itens ativos; a evolução das dívidas, etc.
- ❑ Permite analisar a dinâmica do patrimônio (riqueza) da empresa.
- ❑ Consiste na comparação das demonstrações contábeis em momentos/períodos diferentes.
- ❑ Permite que se analise a tendência passada e futura de cada valor contábil.

REALIZADO	A1	A2	A3
VENDAS LÍQUIDAS	100,0%	119,7%	131,7%
Custos das mercadorias vendidas	100,0%	118,1%	130,4%
LUCRO BRUTO	100,0%	126,5%	137,0%
Despesas comerciais	100,0%	110,0%	121,0%
Despesas administrativas	100,0%	106,0%	112,4%
Outras despesas/receitas operacionais	100,0%	110,0%	121,0%
LUCRO DA ATIVIDADE	100,0%	180,8%	195,3%
Despesas Financeiras	100,0%	100,0%	100,0%
Receitas Financeiras			
LAIR & das PARTICIPAÇÕES	100,0%	226,2%	248,9%
Provisão o para imposto de renda e C.S.	100,0%	226,2%	248,9%
Participações			
Participações dos minoritários			
Não Recorrentes			
LUCRO LÍQUIDO	100,0%	226,2%	248,9%

- ❑ **Evolução dos ativos e passivos de curto prazo:** pode-se avaliar a existência de certa folga financeira (liquidez de curto prazo), na eventualidade de os ativos circulantes terem crescido mais rapidamente que os passivos circulantes, ou de um aperto na liquidez de curto prazo, refletido no caso inverso dos ativos circulantes terem apresentado uma evolução horizontal proporcionalmente menor que a dos passivos circulantes.
- ❑ **Evolução do ativo permanente produtivo:** reflete a capacidade instalada de produção / vendas de uma empresa, devendo corresponder a nível maior de investimento em bens fixos produtivos a um adequado crescimento de vendas.

- ❑ **Evolução da estrutura de capital:** conhecimento de como a empresa está financiando seus investimentos em ativos, isto é, se houve maior ou menor preferência por empréstimo/financiamentos em relação ao uso de capital próprio, se é viável algum desequilíbrio na estrutura de capital, notadamente pela presença de um volume mais relevante de dívidas de curto prazo em relação a capitais de longo prazo.



- ❑ Nas **demonstrações de resultados**, a análise horizontal procura identificar, prioritariamente, a evolução dos custos e despesas em relação ao volume de vendas, e seus reflexos sobre os resultados do exercício. Por exemplo, para uma situação de crescimento proporcionalmente menor do custo dos produtos vendidos em relação às receitas operacionais geradas, podem ser extraídas, entre outras, as seguintes interpretações:
 - Houve uma redução no custo unitário de venda causada por maior nível de produção e vendas. Nesses casos, a empresa soube melhorar sua estrutura de custos fixos (aqueles que não sofrem variações em seus valores por aumento ou diminuição no volume de atividade), reduzindo o custo por unidade de seus produtos
 - Houve um aumento dos preços de vendas em percentuais proporcionalmente superiores ao aumento verificado nos custos.
- ❑ Uma evolução mais significativa das receitas de vendas em relação aos custos e despesas operacionais totais denota basicamente melhor desempenho na administração dos ativos da empresa.

- ❑ De maneira idêntica à análise horizontal, a análise vertical objetiva basicamente o estudo das tendências da empresa.
- ❑ Permite conhecer a estrutura econômico-financeira da empresa.
- ❑ Consiste na identificação da participação relativa de cada elemento patrimonial e de resultados. Por exemplo, qual a porcentagem das vendas que representa lucro líquido; do total de seu passivo quanto a empresa deve a curto e a longo prazo, etc.
- ❑ Adicionalmente, possibilita verificar a evolução da estrutura patrimonial da empresa.

ANÁLISE VERTICAL: EXEMPLO



ATIVO CIRCULANTE	2006	2007	2008
Ativo Circulante	19,5%	20,9%	21,9%
Disponível e aplicações financeiras	1,0%	0,1%	0,2%
Duplicatas a receber	5,9%	6,7%	6,9%
Estoques	9,4%	10,4%	10,8%
Outros Não Operacionais	3,2%	3,7%	3,9%
Realizável a Longo Prazo	1,8%	1,7%	1,6%
Empréstimos concedidos a controlada	0%	0%	0%
Diversos créditos de longo prazo	2%	2%	2%
Ativo Permanente	78,6%	77,4%	76,5%
Investimentos	0	0	0
Imobilizado Bruto	98,1%	103,7%	110,3%
Depreciação Acumulada	19,5%	26,3%	33,9%
Imobilizado Líquido	78,6%	77,4%	76,5%
Diferido	0,0%	0,0%	0,0%
ATIVO TOTAL	100%	100%	100%

PASSIVO CIRCULANTE	2006	2007	2008
Passivo Circulante	14,6%	17,0%	19,4%
Fornecedores	6,0%	6,7%	6,9%
Impostos e taxas	1,5%	1,7%	1,7%
Salários e encargos sociais	2,9%	2,9%	3,0%
Dividendos	0,9%	2,4%	4,4%
Empréstimos	2,4%	2,3%	2,2%
Adiantamento de clientes	0,0%	0,3%	0,3%
Outros Não operacionais	0,9%	0,8%	0,9%
Exigível a Longo Prazo	28,1%	26,2%	24,8%
Empréstimos / financiamentos	28%	26%	25%
Impostos Parcelados	0%	0%	0%
Empréstimos	0%	0%	0%
Diversos débitos de longo prazo	0%	0%	0%
Participação dos Acionistas Minoritários			
Patrimônio Líquido	57%	57%	56%
PASSIVO TOTAL	100%	100%	100%

ANÁLISE VERTICAL: EXEMPLO



REALIZADO	A1	A2	A3
VENDAS LÍQUIDAS	100,0%	100,0%	100,0%
Custos das mercadorias vendidas	80,0%	78,9%	79,2%
LUCRO BRUTO	20,0%	21,1%	20,8%
Despesas comerciais	8,0%	7,3%	7,3%
Despesas administrativas	5,7%	5,1%	4,9%
Outras despesas/receitas operacionais	1,3%	1,2%	1,2%
LUCRO DA ATIVIDADE	5,0%	7,5%	7,4%
Despesas Financeiras	1,8%	1,5%	1,4%
Receitas Financeiras	0,0%	0,0%	0,0%
LAIR & das PARTICIPAÇÕES	3,2%	6,0%	6,0%
Provisão para imposto de renda e C.S.	1,1%	2,0%	2,0%
Participações	0,0%	0,0%	0,0%
Participações dos minoritários	0,0%	0,0%	0,0%
Não Recorrentes	0,0%	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO	2,1%	4,0%	4,0%

	2012	%	2011	%	Delta
Receita bruta					
Direitos de transmissão de TV	153.762	55,49%	112.486	56,60%	36,7%
Patrocínios e publicidades	64.647	23,33%	44.382	22,33%	45,7%
Arrecadação de jogos	35.111	12,67%	27.171	13,67%	29,2%
Premiações, fiel torcedor e loteriais e outras	23.572	8,51%	14.700	7,40%	60,4%
Subtotal	277.092	100,00%	198.739	100,00%	39,4%
Receitas com repasses de direitos federativos	33.825		59.706		-43,3%
Total das receitas operacionais	310.917		258.445		20,3%
Deduções da receita bruta					
Impostos e contribuições	(17.469)		(9.455)		
Receita operacional líquida do futebol	293.448		248.990		17,9%
Receitas/(despesas) operacionais					
Pessoal	(105.363)	45,17%	(73.308)	37,14%	43,7%
Serviços de terceiros	(31.247)	13,40%	(26.444)	13,40%	18,2%
Gerais e administrativas	(5.558)	2,38%	(4.744)	2,40%	17,2%
Custo com vendas e aquisição de atletas	(16.645)	7,14%	(43.784)	22,18%	-62,0%
Depreciação e amortização de direitos	(45.532)	19,52%	(27.266)	13,81%	67,0%
Futebol	(20.732)	8,89%	(15.132)	7,67%	37,0%
Rateio de despesas administrativas	(8.191)	3,51%	(6.708)	3,40%	22,1%
Total das despesas operacionais	(233.268)	100,00%	(197.386)	100,00%	18,2%
Superativ operacional do futebol antes das despesas financeiras e resultado não operacional	60.180		51.604		16,6%
Despesas financeiras líquidas	(47.451)		(32.086)		47,9%
Outras receitas/despesas	190		(2.882)		
Superavit do futebol no exercício	12.919		16.636		-22,3%

Discussões iniciais

Principais demonstrativos

Análise vertical e horizontal

Indicadores

Exercício

- ❑ Procuram relacionar elementos afins das demonstrações contábeis de forma a melhor extrair conclusões sobre a situação da empresa.
- ❑ Correlacionam dados extraídos das demonstrações contábeis.
- ❑ Permitem a comparação dos indicadores da empresa com os de outras empresas e com os padrões setoriais e de mercado (benchmarking).

Indicador	Formulação	Ano 1	Ano 0	Interpretação
Margem bruta	Lucro bruto / Receita líquida de vendas	31%	30%	Melhora na eficiência operacional da empresa
Margem Líquida	Lucro líquido / receita líquida de vendas	8%	13%	
Retorno dos ativos	Lucro operacional (antes das despesas financeiras e dos impostos) / investimento	9%	10%	O aumento no lucro gerado pelos ativos foi menor que o aumento do valor investido
Retorno sobre o patrimônio líquido	Lucro líquido / patrimônio líquido	7%	10%	Redução da rentabilidade do acionista

Indicador	Formulação	Ano 1	Ano 0	Interpretação
Liquidez corrente	Ativo circulante / passivo circulante	0,4	0,5	Redução da liquidez relativa da empresa
Liquidez seca	(Ativo circulante - estoque) / passivo circulante	0,3	0,4	Representa melhor a liquidez da empresa, pois não estão incluídos os estoques, que podem se realizar em longo prazo
Liquidez imediata	(disponibilidades + aplicações financeiras) / passivo circulante	0,1	0,4	A redução desse índice indica alto risco, pois no setor é importante que se tenha volumes significativos de valores que possam ser utilizados imediatamente, pois a sazonalidade dos fluxos financeiros é grande

Indicador	Formulação	Ano 1	Ano 0	Interpretação
Liquidez geral	$(\text{Ativo circulante} + \text{realizável a longo prazo}) / (\text{passivo circulante} + \text{exigível de longo prazo})$	2	2,4	No longo prazo, os ativos realizáveis da empresa cobrem, com folga, os passivos exigíveis
EBTIDA	Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização	27 mil	26 mil	Aumento no valor gerado pelos ativos
Capital circulante líquido	$\text{Ativo circulante} - \text{passivo circulante}$	(54 mil)	(33 mil)	Redução significativa da folga financeira de curto prazo da empresa

Indicador	Formulação	Ano 1	Ano 0	Interpretação
Cobertura de juros	EBITDA/ despesas financeiras	3	5	Para um credor, o fato de esse índice ter-se reduzido é preocupante, pois indica uma possível tendência de incapacidade de geração de recursos para a cobertura das despesas financeiras
Dívida líquida	Net Debt = Short-Term Debt + Long-Term Debt – Cash and Equivalents			Conceito é utilizado no mercado empresarial para calcular o endividamento das empresas
EBITDA / Dívida Líquida				índice de endividamento que mostra quantos anos seriam necessários para uma empresa pagar sua dívida se a dívida líquida e o EBITDA fossem mantidos constantes

Discussões iniciais

Principais demonstrativos

Análise vertical e horizontal

Indicadores

Exercício

- ❑ Para que servem estas demonstrações?
- ❑ Quais são as principais informações que vocês encontram nos 2 demonstrativos? Quais as semelhanças (de estrutura e não de valor)?
- ❑ Qual a base temporal de apresentação? Posição ou desempenho de período?
- ❑ Nos balanços patrimoniais, o que te chama atenção?
- ❑ Por que empréstimos e financiamentos aparecem 2x no balanço? Qual a preocupação?
- ❑ Procure identificar no que o DRE é diferente do Fluxo de Caixa. O que você entende por lucro?
- ❑ A situação dos clubes parece boa? O que você acha que deve olhar para indicar se é boa ou ruim? Melhorou de 2012 para 2013? E os dados de 2014, porque não foram apresentados?

EXERCÍCIO: CALCULE , COMPARE E COMENTE

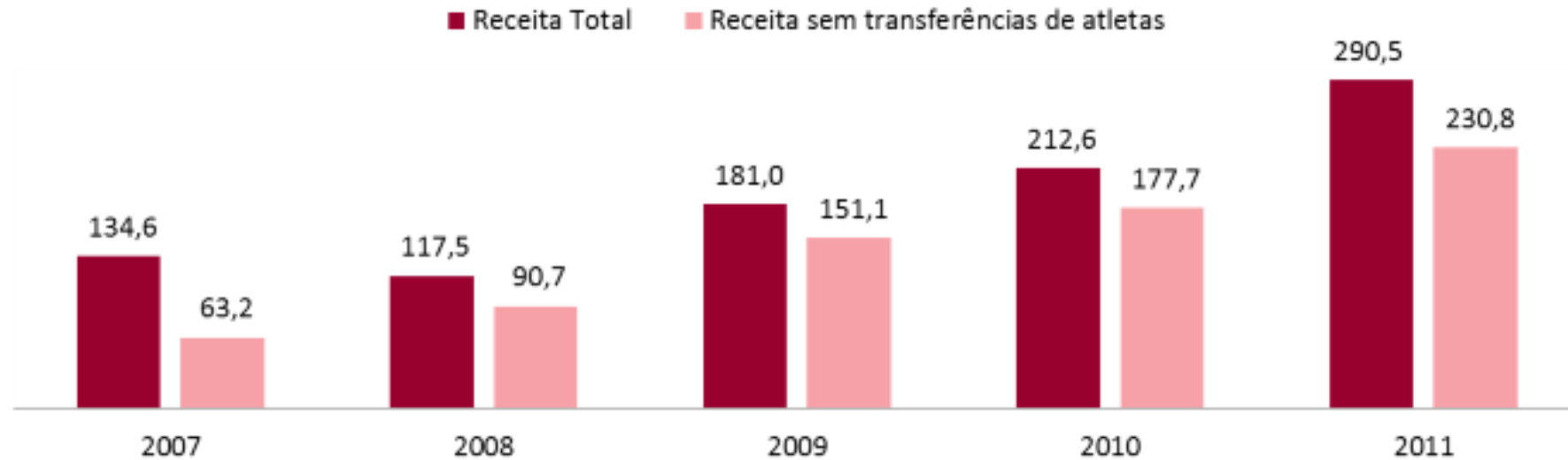


- margem bruta
- margem líquida
- Retorno sobre o patrimônio líquido
- liquidez corrente
- EBTIDA / despesas financeiras
- Capital circulante líquido
- Endividamento líquido
- Receita líquida / endividamento líquido

	2012	%	2011	%	Delta
Receita bruta					
Direitos de transmissão de TV	153.762	55,49%	112.486	56,60%	36,7%
Patrocínios e publicidades	64.647	23,33%	44.382	22,33%	45,7%
Arrecadação de jogos	35.111	12,67%	27.171	13,67%	29,2%
Premiações, fiel torcedor e loteriais e outras	23.572	8,51%	14.700	7,40%	60,4%
Subtotal	277.092	100,00%	198.739	100,00%	39,4%
Receitas com repasses de direitos federativos	33.825		59.706		-43,3%
Total das receitas operacionais	310.917		258.445		20,3%
Deduções da receita bruta					
Impostos e contribuições	(17.469)		(9.455)		
Receita operacional líquida do futebol	293.448		248.990		17,9%
Receitas/(despesas) operacionais					
Pessoal	(105.363)	45,17%	(73.308)	37,14%	43,7%
Serviços de terceiros	(31.247)	13,40%	(26.444)	13,40%	18,2%
Gerais e administrativas	(5.558)	2,38%	(4.744)	2,40%	17,2%
Custo com vendas e aquisição de atletas	(16.645)	7,14%	(43.784)	22,18%	-62,0%
Depreciação e amortização de direitos	(45.532)	19,52%	(27.266)	13,81%	67,0%
Futebol	(20.732)	8,89%	(15.132)	7,67%	37,0%
Rateio de despesas administrativas	(8.191)	3,51%	(6.708)	3,40%	22,1%
Total das despesas operacionais	(233.268)	100,00%	(197.386)	100,00%	18,2%
Superativ operacional do futebol antes das despesas financeiras e resultado não operacional	60.180		51.604		16,6%
Despesas financeiras líquidas	(47.451)		(32.086)		47,9%
Outras receitas/despesas	190		(2.882)		
Superavit do futebol no exercício	12.919		16.636		-22,3%

ANÁLISE VERTICAL MAIS LONGA

Receitas Históricas Corinthians - Em R\$ milhões



Indicador	Formulação	2011	2012
Margem bruta	Lucro bruto	$(248.990-73.308-27.226-15.132)+(31.566-18.361-4.976-770)$ = 140.783	$=(293.448-105.363-45.532-20.732)+(46.999-21.643-4.919-775)$ = 141.483
	Lucro bruto / Receita líquida	$140.783/(248.990+31.566) = 50,2\%$	$141.483 / (293.448+46.999) = 41,6\%$
Margem Líquida	Lucro líquido / receita líquida	$(16.636+5.320)/(248.990+31.566) = 7,8\%$	$(7.538) / (340.447) = 6,0\%$
Retorno sobre o patrimônio líquido	Lucro líquido / patrimônio líquido	$(16.636+5.320)/67.333 = 32,6\%$	$(12.919-5.381) / (1+90.542+31-15.703) =$
Liquidez corrente	Ativo circulante / passivo circulante	$188.531/289.310 = 65,2\%$	$245.702/398.917 = 61,6\%$
CCL	Ativo circulante – passivo circulante	$188.531 - 289.310 = (100.779)$	$245.702-398.917 = (153.215)$

Indicador	Formulação	2011	2012
EBTIDA		$(51.604 - 2.882 + 27.266) + (-10.151 + 597 + 4.976) = \mathbf{71.410}$	$(60.180 + 190 + 45.532) + (2.611 + 403 + 4.919) = \mathbf{113.835}$
Margem EBTIDA	EBTIDA/Receita líquida	$71.410 / (248.990 + 31.566) = \mathbf{25,5\%}$	$113.832 / (293.448 + 46.999) = \mathbf{33,4\%}$
	EBTIDA/ Desp.Financeira	$71.410 / 32.086 = \mathbf{2,23}$	$113.835 / 47.451 = \mathbf{2,40}$
Endividamento líquido	(Passivo-Patrimônio Líquido) - (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo).	$(289.310 + 399.196) - (188.531 + 321.483) = \mathbf{178.492}$	$(398.917 + 918.998) - (245.702 + 895.155) = \mathbf{177.058}$
Receita líquida / endividamento líquido		$(248.990 + 31.566) / 178.492 = \mathbf{1,57}$	$304.447 / (177.058) = \mathbf{1,72}$

	2012	%	2011	%	Delta
FUTEBOL PROFISSIONAL E DA BASE	220.673	78,0%	159.251	70,9%	38,6%
Negociação de atestados liberatórios de atletas	46.293	16,4%	24.970	11,1%	85,4%
Direitos de transmissão de TV	112.393	39,7%	67.134	29,9%	67,4%
Premiações em campeonatos	5.180	1,8%	100	0,0%	5080,0%
Publicidade e patrocínio	11.131	3,9%	30.602	13,6%	-63,6%
Projeto Sócio Torcedor	3.675	1,3%	3.267	1,5%	12,5%
Arrecadação de jogos	25.361	9,0%	18.172	8,1%	39,6%
Licenciamentos da marca	12.796	4,5%	10.845	4,8%	18,0%
Outras receitas	3.844	1,4%	4.161	1,9%	-7,6%
SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	26.007	9,2%	23.982	10,7%	8,4%
Contribuições e taxas	18.984	6,7%	17.588	7,8%	7,9%
Departamentos e esportes e amadores	5.372	1,9%	4.990	2,2%	7,7%
Festas e eventos sociais	835	0,3%	466	0,2%	79,2%
Aluguéis	816	0,3%	938	0,4%	-13,0%
ESTÁDIO	36.213	12,8%	41.398	18,4%	-12,5%
Camarotes e cadeiras cativas	18.898	6,7%	20.635	9,2%	-8,4%
Publicidade	6.098	2,2%	3.579	1,6%	70,4%
Aluguéis	8.465	3,0%	11.844	5,3%	-28,5%
Outras receitas	2.752	1,0%	5.340	2,4%	-48,5%
TOTAL DAS RECEITAS	282.893		224.631		25,9%

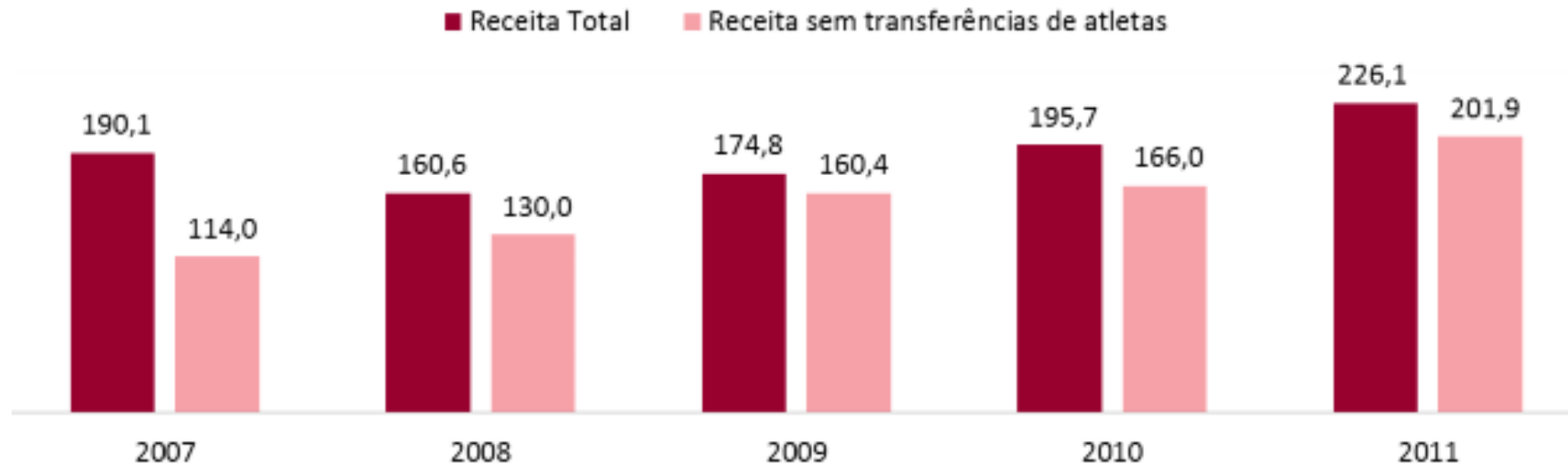
SPFC: ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL



DESPESAS					
FUTEBOL PROFISSIONAL E DE BASE	(189.645)	78,9%	(145.883)	76,3%	30,0%
Pessoal	(52.554)	21,9%	(51.835)	27,1%	1,4%
Encargos trabalhistas	(6.855)	2,9%	(7.219)	3,8%	-5,0%
Benefícios	(4.236)	1,8%	(3.468)	1,8%	22,1%
Prêmios	(10.522)	4,4%	(9.751)	5,1%	7,9%
Direito de arena	(5.654)	2,4%	(2.312)	1,2%	144,6%
Direito de uso de imagem	(26.403)	11,0%	(21.233)	11,1%	24,3%
Baixa do custo de atletas em formação	(18.794)	7,8%	(11.554)	6,0%	62,7%
Amortização de custo de atletas formados	(3.590)	1,5%	(1.818)	1,0%	97,5%
Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais	(33.584)	14,0%	(19.501)	10,2%	72,2%
Empréstimos de atletas	(2.781)	1,2%	(2.486)	1,3%	11,9%
Arbitragens, federações, confederações	(2.875)	1,2%	(2.444)	1,3%	17,6%
Despesas com jogos	(11.177)	4,7%	(8.468)	4,4%	32,0%
Participação de atletas em direitos econômicos	(3.666)	1,5%	(660)	0,3%	455,5%
Água/Luz/Telefone	(2.850)	1,2%	(2.056)	1,1%	38,6%
Manutenções	(1.065)	0,4%	(712)	0,4%	49,6%
Depreciação	(3.274)	1,4%	(1.633)	0,9%	100,5%
Gerais	(337)	0,1%	(279)	0,1%	20,8%
Materiais	(5.580)	2,3%	(5.690)	3,0%	-1,9%
Serviços	(9.276)	3,9%	(6.881)	3,6%	34,8%
Contingências trabalhistas	(2.850)	1,2%	(1.555)	0,8%	83,3%
Despesas Legais e Judiciais	(239)	0,1%	(919)	0,5%	-74,0%
Perdas estimadas	(5.507)	2,3%	(2.728)	1,4%	101,9%
Custo de Formação de Atletas	24.024	-10,0%	19.319	-10,1%	24,4%
SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	(22.379)	9,3%	(19.997)	10,5%	11,9%
Pessoal	(5.652)	2,4%	(4.957)	2,6%	14,0%
Encargos trabalhistas	(684)	0,3%	(614)	0,3%	11,4%
Benefícios	(980)	0,4%	(808)	0,4%	21,3%
Arbitragens, federações, confederações	(638)	0,3%	(520)	0,3%	22,7%
Despesas com jogos	(1.117)	0,5%	(1.002)	0,5%	11,5%
Depreciação	(1.535)	0,6%	(1.262)	0,7%	21,6%
Manutenções	(546)	0,2%	(555)	0,3%	-1,6%
Materiais	(3.035)	1,3%	(2.755)	1,4%	10,2%
Serviços/Limpeza/Lavanderia/Medicina	(3.344)	1,4%	(3.182)	1,7%	5,1%
Rateio SEGURANÇA	(941)	0,4%	(972)	0,5%	-3,2%
Água/Luz/Telefone	(2.729)	1,1%	(2.774)	1,5%	-1,6%
Gerais	(1.178)	0,5%	(596)	0,3%	97,7%

DESPESAS					
ESTÁDIO	(12.568)	5,2%	(11.894)	6,2%	5,7%
Pessoal	(631)	0,3%	(677)	0,4%	-6,8%
Encargos trabalhistas	(103)	0,0%	(171)	0,1%	-39,8%
Benefícios	(137)	0,1%	(118)	0,1%	16,1%
Despesas com jogos	(252)	0,1%	(576)	0,3%	-56,3%
Depreciação	(5.571)	2,3%	(4.970)	2,6%	12,1%
Água/Luz/Telefone	(440)	0,2%	(406)	0,2%	8,4%
Manutenções	(489)	0,2%	(571)	0,3%	-14,4%
Materiais	(1.047)	0,4%	(721)	0,4%	45,2%
Serviços/Limpeza/Lavanderia/Medicina	(2.496)	1,0%	(2.349)	1,2%	6,3%
Rateio SEGURANÇA	(856)	0,4%	(987)	0,5%	-13,3%
Gerais	(546)	0,2%	(348)	0,2%	56,9%
ADMINISTRATIVAS	(15.684)	6,5%	(13.502)	7,1%	16,2%
Pessoal	(8.003)	3,3%	(7.132)	3,7%	12,2%
Encargos trabalhistas	(1.238)	0,5%	(1.046)	0,5%	18,4%
Benefícios	(1.661)	0,7%	(1.482)	0,8%	12,1%
Depreciação	(646)	0,3%	(533)	0,3%	21,2%
Água/Luz/Telefone	(1.217)	0,5%	(1.154)	0,6%	5,5%
Serviços	(2.762)	1,1%	(2.671)	1,4%	3,4%
Manutenções	(225)	0,1%	(263)	0,1%	-14,4%
Materiais	(2.287)	1,0%	(1.933)	1,0%	18,3%
Resultado com a baixa de bens	(37)	0,0%	(113)	0,1%	-67,3%
Rateios	3.016	-1,3%	3.371	-1,8%	-10,5%
Gerais	(624)	0,3%	(546)	0,3%	14,3%
ENCARGOS FINANCEIROS	(22.769)		(16.725)		36,1%
Receitas financeiras	1.204		1.432		-15,9%
Despesas financeiras	(23.973)		(18.157)		32,0%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(19.022)		(16.410)		15,9%
TOTAL DAS DESPESAS	(282.067)		(224.411)		25,7%

Receitas Históricas São Paulo - Em R\$ milhões



Indicador	Formulação	2011	2012
Margem bruta	Lucro bruto	68.788	80.889
	Lucro bruto / Receita líquida	$68.788/183.251 = 37,5\%$	$80.889/217.578 = 37,2\%$
Margem Líquida	Lucro líquido / receita líquida	$220/183.251 = 0,1\%$	$826/217.578 = 0,3\%$
Retorno sobre o patrimônio líquido	Lucro líquido / patrimônio líquido	-	-
Liquidez corrente	Ativo circulante / passivo circulante	$70.461/122.622 = 0,57$	$93.881/215.625 = 0,43$
CCL	Ativo circulante – passivo circulante	$70.461-122.622 = (52.161)$	$93.881-215.625 = (121.744)$

INDICADORES SPFC



Indicador	Formulação	2011	2012
EBTIDA		46.662	71.795
Margem EBTIDA	EBTIDA/Receita líquida	46.662/ 208.221 = 22,4%	71.795/263.871 = 27,2%
	EBTIDA/ Desp.Financeira	3,15	2,79
Endividamento líquido	(Passivo-Patrimônio Líquido) - (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo).	=(122.622+144.905)- (70.461+38.580)= 158.486	=(215.625+125.832)- (93.881+47.863) = 199.713
Receita líquida / endividamento líquido		208.221/158.486 = 1,31	263.871/199.713 = 1,32

INDICADORES COMPARATIVOS 2012



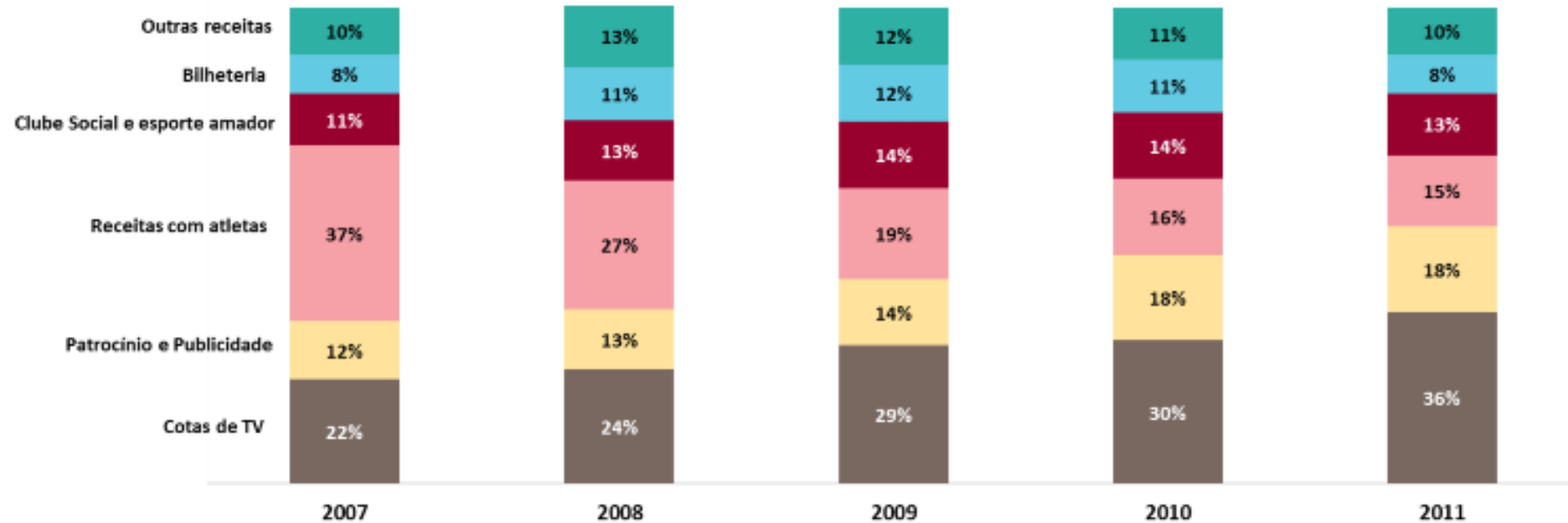
Indicador	Corinthians	SPFC
Margem bruta	41,6%	37,5%
Margem Líquida	6,0%	0,3%
Retorno sobre o patrimônio líquido	27,3%	-
Liquidez corrente	61,6%	0,43
CCL	(153.215)	(121.744)
EBTIDA	113.835	71.795
Margem EBTIDA	33,4%	27,2%
EBTIDA/ Desp.Financeira	2,40	2,79
Endividamento líquido	177.058	199.713
Receita líquida / endividamento líquido	1,72	1,32

PEER GROUP ANALYSIS

RK	Clubes	UF	Receita Total	Receita Total	Variação
2011			2011	2010	2010-11
1	Corinthians	SP	290.489	212.633	37%
2	São Paulo	SP	226.063	195.715	16%
3	Internacional*	RS	198.212	179.165	11%
4	Santos	SP	189.113	116.508	62%
5	Flamengo	RJ	185.005	128.558	44%
6	Palmeiras**	SP	148.114	122.315	21%
7	Grêmio	RS	143.303	115.847	24%
8	Vasco da Gama	RJ	136.591	83.558	63%
9	Cruzeiro	MG	128.692	101.391	27%
10	Atlético	MG	99.801	93.290	7%
11	Fluminense	RJ	80.174	76.822	4%
12	Coritiba	PR	66.577	30.696	117%
13	Botafogo	RJ	59.544	52.699	13%
14	Figueirense	SC	40.712	16.898	141%
15	Vitória	BA	34.234	42.136	-19%
16	Portuguesa	SP	29.153	24.609	18%
17	São Caetano Ltda	SP	25.342	19.103	33%
18	GR Barueri(Prudente)	SP	21.383	17.599	22%
19	Goiás	GO	17.101	30.373	-44%
20	Ponte Preta	SP	16.319	19.061	-14%

PEER GROUP ANALYSIS

PARTICIPAÇÃO DAS FONTES DE RECEITAS



Fonte: BDO

PEER GROUP ANALYSIS

CUSTO DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL (R\$ MIL)



RK	Clubes	UF	Custo Futebol	Custo Futebol	Variação	Evolução Custo Futebol
2011			2011	2010	2010-11	Em 5 anos- 2007 a 2011
1	Corinthians	SP	197.386	153.399	29%	72%
2	Internacional	RS	147.500	136.507	8%	37%
3	São Paulo	SP	145.883	132.083	10%	32%
4	Santos	SP	142.421	87.150	63%	132%
5	Palmeiras	SP	115.856	151.900	-24%	86%
6	Flamengo	RJ	108.616	69.273	57%	96%
7	Grêmio	RS	96.271	93.693	3%	78%
8	Atlético	MG	91.317	70.408	30%	111%
9	Cruzeiro	MG	88.831	77.250	15%	74%
10	Vasco da Gama	RJ	78.547	69.331	13%	109%
11	Fluminense	RJ	64.203	54.823	17%	81%
12	Botafogo	RJ	59.626	42.323	41%	130%
13	Coritiba	PR	50.270	31.488	60%	338%
14	Figueirense	SC	35.818	18.350	95%	151%
15	Goiás	GO	26.828	29.799	-10%	10%
16	Vitória	BA	23.441	23.116	1%	95%
17	Portuguesa	SP	19.947	22.036	-9%	50%
18	Ponte Preta	SP	19.850	22.017	-10%	93%
19	São Caetano Ltda	SP	18.651	14.364	30%	2%
20	GR Barueri(Prudente)	SP	14.349	15.202	-6%	185%

PEER GROUP ANALYSIS

DÍVIDA TOTAL



RK	Clubes	UF	Endividamento	Endividamento	Variação	Evolução Endividamento
2011			2011	2010	2010-11	Em 5 anos- 2007 a 2011
1	Botafogo	RJ	563.915	378.196	49%	164%
2	Fluminense	RJ	404.899	368.375	10%	47%
3	Vasco da Gama	RJ	386.894	373.282	4%	224%
4	Atlético*	MG	367.592	317.788	16%	77%
5	Flamengo	RJ	355.452	342.879	4%	31%
6	Palmeiras**	SP	245.298	224.169	27%	315%
7	Santos	SP	207.670	211.764	-2%	80%
8	Grêmio	RS	198.882	162.993	22%	89%
9	Internacional	RS	197.370	148.503	33%	63%
10	Corinthians	SP	178.492	122.066	46%	76%
11	São Paulo	SP	158.486	94.177	68%	207%
12	Portuguesa	SP	138.325	135.556	2%	17%
13	Cruzeiro	MG	120.300	111.917	7%	40%
14	Coritiba	PR	110.986	63.854	74%	121%
15	Ponte Preta	SP	105.025	92.073	14%	144%
16	Goiás	GO	79.931	61.615	30%	650%
17	Figueirense	SC	27.028	19.344	40%	222%
18	Vitória	BA	10.441	4.049	158%	-88%
19	São Caetano Ltda.	SP	3.791	2.071	83%	725%
20	GR Barueri (Prudente)	SP	2.371	47	4912%	466%

Fonte: BDO

Discussões iniciais

Exercício em aula

Revisão de conceitos de contabilidade

- Assaf Neto, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços. São Paulo, Atlas, 2001. Capítulos 4, 5 e 6.
- Finanças dos clubes de futebol do Brasil em 2011, Maio de 2012, BDO.
- Iudícibus, Sérgio de; Marion, José Carlos. Curso de Contabilidade para não Contadores. São Paulo, Atlas, 2000. Capítulos 2 a 9.
- São Paulo Futebol Clube, Balanço 2012. Disponível em <<http://www.saopaulofc.net>>
- Sport Club Corinthians Paulista, Balanço 2012. Disponível em <<http://www.corinthians.com.br>>

Obrigado